

SIMPÓSIO AT028

PROCESSO DE REDAÇÃO NO IFRR/CAMPUS AMAJARI: DA LEITURA À ESCRITA

MARTINS FILHO, José Vilson
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – *Campus*
Amajari
jose.filho@ifrr.edu.br

RODRIGUES, Jacinta Ferreira dos Santos
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus*
Cajazeiras
jacinta.rodriques@ifpb.edu.br

SANTOS, Larisse Livramento dos.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – *Campus*
Amajari
larisse.santos@ifrr.edu.br

Resumo: O presente trabalho aborda a prática da escrita através de textos escolares em um concurso de redação promovido anualmente pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) – *Campus* Amajari. Aliado a fatores socioeconômicos e com base na diversidade agroecológica e cultural de Roraima, surgiu a ideia do tema do IX Concurso de Redação do IFRR/CAM: Potencialidades Agroecológicas e Culturais no Estado de Roraima. Este trabalho constitui-se em um relato de experiência vivenciado pelos docentes de Língua Portuguesa quanto à participação da comunidade escolar no município de Amajari. A proposta centrou-se na produção de diferentes gêneros textuais perpassando o ensino fundamental até a Educação a Distância (EaD). O objetivo foi socializar os saberes que os estudantes possuem, melhorando a educação no município de Amajari, e incentivando a leitura e a escrita. A metodologia se deu primeiramente com visitas às comunidades dos estudantes participantes, em que participaram professores da área propedêutica e técnica. Em outro momento aconteceu a escrita das redações nas diferentes escolas e comunidades indígenas. As conclusões apontam para a importância de atividades lúdicas e significativas, para a troca de experiências entre os alunos das instituições envolvidas e melhoria na prática de leitura e escrita dos estudantes do município de Amajari.

Palavras-chave: Gêneros Textuais; IFRR/CAM; Agroecologia; Cultura Indígena.

Abstract: This paper discusses the practice of writing through school texts in an writing contest promoted annually by the Federal Institute of Education, Science and Technology of Roraima (IFRR) – Campus Amajari. Combined with socioeconomic factors and based on ecological and cultural diversity of Roraima, emerged the idea of the theme of IX Writing Contest of the IFRR/CAM: Agroecological and cultural Potential in the State of Roraima. This work constitutes in a case studies experienced by teachers of Portuguese Language related to the participation of the school community in the municipality of Amajari. The proposal focused on the production of different genres texts bypassing elementary school until the Distance Education (EaD). The goal was to socialize the knowledge that students have, improving education in the municipality of Amajari, and encouraging reading and writing. The methodology took first with visits to the communities of the participating students, attended by teachers from the technical and propaedeutics areas. In another moment happened the writing of essays in different schools and indigenous communities. The conclusion pointed to the importance of playful and meaningful activities, to the exchange of experiences between students of the involved institutions and improvement in the practice of reading and writing skills of students from the municipality of Amajari.

Keywords: Genrs Texts; IFRR/CAM; Agroecology; Indigenous Culture.

Introdução

A leitura oportuniza uma visão crítica da realidade, um despertar para o exercício da imaginação. Para Lois, 2011 “Existem mais leituras sobre a leitura do que se pode imaginar” (LOIS, 2011, p. 15). Nesse sentido o hábito da leitura leva o ser humano a conhecer diversas realidades, conceitos e contextos, por meio da aquisição do conhecimento. Isto pelo fato de estarmos em contato com diversas culturas e linguagens, permeadas pelo uso ou não uso da palavra. Neste sentido, “a palavra está sempre carregada de um conteúdo ou de um sentido ideológico ou vivencial” (BAKHTIN, 1981, p.95). Assim, o uso das palavras está associado ao contexto do qual o indivíduo faz parte.

Nesse sentido, a leitura é uma das melhores maneiras de crescer culturalmente e ampliar nosso conhecimento de mundo, nosso senso crítico e o nosso modo de ver o outro (MARTINS, 1982).

Nessa perspectiva, a prática da leitura se faz presente em todo o cenário educacional. É através desse processo que a escola quebra o esteriótipo do ler por ler, onde o sujeito começa, mesmo que morosamente, a ter voz a partir do

texto e do seu contexto de forma dinâmica e crítico-reflexiva, apresentando suas múltiplas vivências. Essas vivências determinam o lugar e o papel de cada estudante. É através da escrita, portanto, que se pode conhecer a relação entre este contexto e seus integrantes (MARCUSCHI, p.18, 2010).

No caso dos alunos do IFRR-*Campus* Amajari (IFRR/CAM) e das comunidades indígenas não aconteceu de forma diferente. O processo de aquisição de leitura e escrita ainda é incipiente; entretanto, há avanços satisfatórios conforme se pode observar nos textos deste concurso.

No contexto de práticas de leitura e de escrita, o Norte do Estado de Roraima, em especial o município de Amajari, expressa uma situação pouco favorável em relação à escrita e leitura. Dessa forma, acredita-se ser importante abordar questões agroecológicas e culturais do nosso estado, uma vez que neste município há grandes fazendas produtoras de pescado e áreas agrícolas cultivadas, além de apresentar uma cultura indígena muito forte – etnias como Makuxi, Wapixana, Yanomami, Ye'kuana, habitam a região do Amajari.

Assim, faz-se necessário divulgar esse potencial agroecológico e cultural que Roraima possui, usando da escrita para estimular os educandos, disseminando suas habilidades e seus conhecimentos de mundo, em especial da sua região.

1. Metodologia

O contexto em que se desenvolveu este relato de experiência foi um resultado de várias atividades envolvendo estudantes e professores das áreas propedêutica e técnica do IFRR/CAM. O objetivo geral foi despertar práticas agroecológicas em comunidades indígenas, priorizando o conhecimento aliado a área técnica, pois o tema exigia um nível de conhecimento sobre agroecologia.

Em um primeiro momento, as comunidades indígenas atendidas pelo IX Concurso de Redação receberam a presença de professores da área técnica do

IFRR/CAM, em horário e dia preestabelecidos, a fim de que fosse apresentado o tema aos gestores e discutido com os estudantes da escola.

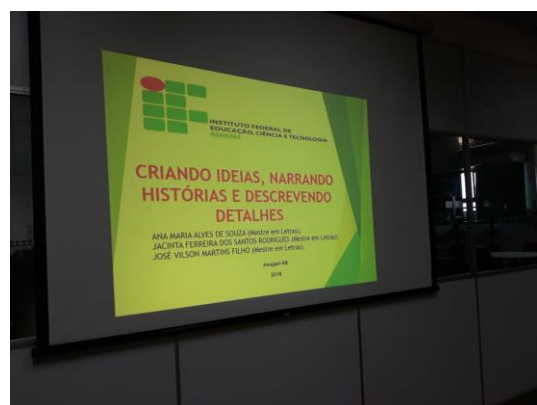
Em seguida, os professores de Língua Portuguesa desenvolveram oficinas sobre Gêneros Textuais, apresentando a diversidade textual que compõe este universo dos gêneros de textos. Em uma oficina de 4h de duração houve aula expositivo-dialogada, tratou-se de discutir textos como poemas, piadas, receitas, fábulas, charges, quadrinhos, contos infantis, contos de terror, descrições, textos dissertativos-argumentativos e artigos de opinião (Figuras A e B). Esses textos serviram como referência para que os estudantes pudessem criar suas produções.

Figura A: Oficina Narrativa



Fonte: RODRIGUES (2018).

Figura B: Oficina Descrição



Fonte: RODRIGUES (2018).

A temática do IX Concurso de Redação apresentou um diferencial significativo, pois o tema foi expandido à realidade agroecológica do município de Amajari e aos cursos técnicos ofertados pelo IFRR/CAM. Por isso, este terceiro momento se deu com a presença dos professores da área técnica, que expandiram conceitos básicos da agropecuária e da aquicultura, associando à Agroecologia. Este instante com os estudantes foi muito importante, pois foram discutidos conceitos, curiosidades e textos técnicos sobre a Ciência Agroecológica (Figuras C e D). O intuito era que os autores das redações

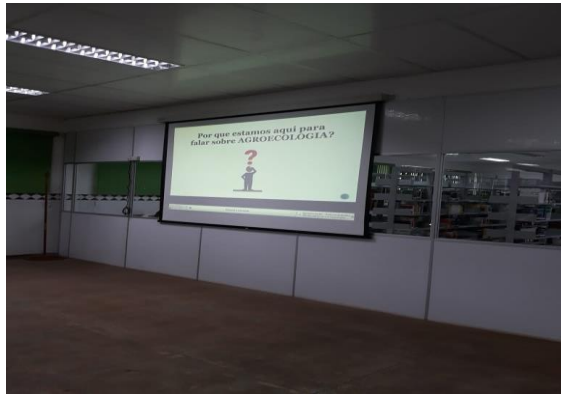
organizassem as ideias e abordassem em seus textos as reflexões feitas a partir das discussões realizadas neste momento, utilizando-se de um gênero textual mais adequado às ideias de cada modalidade de ensino.

Figura C: Oficina Agroecologia.



Fonte: RODRIGUES (2018).

Figura D: Oficina Agroecologia



Fonte: RODRIGUES (2018).

Por fim, já com o tema previamente trabalhado, iniciou-se o último momento, que foi a escrita dos textos. Formou-se uma dupla dos professores envolvidos no Concurso e partiu-se para as escolas para que os estudantes produzissem seus textos e se expressassem de acordo com o gênero textual escolhido.

3. Resultados e Discussão

As atividades com os gêneros textuais proporcionam um trabalho mais significativo para o estudante, uma vez que são textos com os quais eles possuem afinidades. Dessa forma, as oficinas atuaram como coeficiente extremamente esclarecedor, no que diz respeito ao gênero utilizado para a escrita e principalmente para as discussões geradas a partir do tema do Concurso. Essas discussões perpassaram as oficinas de língua portuguesa e alcançaram a área técnica, enriquecendo os textos com informações e conceitos importantes.

O concurso foi produtivo, porque pôde mensurar o quanto esse trabalho estimulou o hábito da leitura e escrita dos alunos do IFRR/CAM e das comunidades adjacentes, assim como a troca de conhecimento entre os discentes e o corpo docente envolvido.

A inserção da área técnica este ano proporcionou um número significativo de participantes no IX Concurso de Redação do IFRR/CAM conforme se apresenta no Quadro 1.

As categorias discriminadas no Quadro 1 correspondem às modalidades de ensino ofertadas pelo município de Amajari. Para cada modalidade, estabeleceu-se um gênero textual que mais se aproximava do conhecimento dos estudantes

Quadro 01 - Demonstrativo do IX Concurso de Redação do IFRR/CAM

CATEGORIAS	MODALIDADES	GÊNEROS TEXTUAIS	PARTICIPANTES
Categoria I	5º ano	Poema	40
Categoria II	9º ano	Poema	30
Categoria III	Ensino Médio Regular e Técnico	Texto Dissertativo-Argumentativo	350
Categoria IV	Ensino Superior	Texto Dissertativo-Argumentativo	70
Categoria V	Ensino a Distância	Narrativa do Campo	300
TOTAL:			740

O tema Gêneros Textuais direcionou tanto o trabalho dos estudantes como o dos professores no sentido de facilitar a escrita, pois muitos deles já eram de conhecimento dos participantes (Figura E e Figura F).

Figura E: Alunos do IFRR/CAM



Fonte: RODRIGUES (2018).

Figura F: Alunos de Comunidades



Fonte: RODRIGUES (2018).

Em síntese, o contato com textos que retratem a vida cotidiana de estudantes mostra práticas sociais e possibilita realizações criativas que denotam a compreensão do estudante sobre determinado tema, conforme se pode ver nos textos abaixo:

TEXTO 01- EXTINÇÃO DA CULTURA

[...]

A cultura é a ação ou a maneira de cultivar a terra. Nas palavras de Marcus Garvey: “um povo sem o conhecimento da sua história, origem e cultura é como uma árvore sem raízes”. Roraima apresenta uma diversidade etnoecológica bem diversificada, entretanto a extinção das línguas indígenas é uma das grandes preocupações no que diz respeito à preservação da cultura, pois metade das poucas línguas sobreviventes conta com menos de 500 representantes. Dentro das comunidades é possível notar fatos de extinção da cultura como, por exemplo, em determinadas comunidades, é a minoria que fala a língua materna.

Gerly Rodrigues Alexandre – Curso Técnico em Aquicultura
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Amajari
3º Lugar do Concurso de Redação do IFRR/CAM – Categoria III

Texto 02 - RORAIMA: DÁ PRA EXPLORAR, DÁ PRA CUIDAR

[...]

Quando se fala em explorar potenciais agroecológicos, deve-se pensar em uma forma responsável e consciente. Aí entra a agroecologia que, com seus métodos, pretende desenvolver o cultivo de culturas, mantendo o equilíbrio ambiental.

No estado de Roraima, as condições são favoráveis para se desenvolver a agroecologia, pois temos uma rica hidrografia, um relevo plano, que são fatores para que possamos desenvolver a produção agrícola de forma que se mantenha sempre o respeito pelo meio ambiente.

Gabriel Araújo Cardoso – 9º Ano
Escola Estadual Ovídio Dias de Souza
2º Lugar do Concurso de Redação do IFRR/CAM – Categoria III

4. Conclusão

As experiências apresentadas neste artigo e vivenciadas pelos estudantes e professores de Língua Portuguesa do IFRR/CAM e de comunidades indígenas do município de Amajari trazem uma reflexão sobre como os gêneros textuais podem auxiliar na leitura e na escrita. Tais experiências fundamentam, de forma singular, ações efetivas para a formação de um leitor e produtor de textos capaz de interagir no contexto social em que vivem.

Efetivamente, o trabalho com gêneros textuais deve ser assumido por educadores e por todos que desejem experimentar resultados positivos no processo de ensino-aprendizagem da prática textual, e constituem-se em um rico material de aprendizado e informação, posto que apresentam dinamismo. Por sua vez, o contexto de Amajari foi relevante para que este trabalho pudesse ganhar proporções significativas. O tema focou aulas práticas dos Cursos técnicos de Agropecuária e Aquicultura, possibilitando ir às comunidades e apresentar informações úteis aos estudantes; transformando, assim, estes em disseminadores de informações importantes, utilizando-se de histórias, poesias ou opinando sobre um tema dado.

Referências

BAKHTIN, M.; VOLOCHINOV, V.N. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 1981.

LOIS, Lena. **Teoria e prática da formação do leitor: leitura e literatura na sala de aula**. Art Med, 04/2011. Vital Book file.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 9 ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.